

#### 0467

**Controle da mancha preta dos frutos cítricos em cultivo convencional com o biofertilizante Microgeo®.** Bernardo<sup>1</sup>, E.R.A., Bettiol, W<sup>2</sup> <sup>1</sup>UNESP/BOTUCATU CP 237, 14870-000 Botucatu; <sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000 Jaguariúna-SP; Email: [bettiol@cnpma.embrapa.br](mailto:bettiol@cnpma.embrapa.br). *Microgeo® biofertilizer for the control of citrus black spot (Guignardia citricarpa)*

A mancha preta dos frutos cítricos, causada por *Guignardia citricarpa*, além da depreciação comercial no mercado de frutas frescas, ocasiona a queda precoce dos frutos, reduzindo a produção em até 80%. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do biofertilizante Microgeo® no controle da mancha preta. O experimento constou de pulverizações de Microgeo nas concentrações de 0, 10, 20, 30 e 40%, e tratamento químico padrão da propriedade. Foram realizadas oito pulverizações em intervalos de tempo pré-estabelecidos (0, 28, 56, 84, 112, 140 e 168 dias). O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com seis tratamentos e 15 repetições, sendo considerada cada repetição uma planta de laranjeira 'Valencia'. O ensaio foi conduzido nas safras 2003/2004 e 2004/2005 no município de Conchal, SP. A primeira pulverização foi realizada em 08/12/2003 e 08/11/2004, no primeiro e no segundo ano, respectivamente. As avaliações foram realizadas em 22/10/04 e 23/09/2005, respectivamente, por ocasião da colheita, coletando-se 50 frutos ao acaso da parte aérea. Foram realizadas avaliações de severidade, utilizando-se a escala de notas de Spósito et al. (2004) e peso de 50 frutos. Os índices de doença foram submetidos à análise de variância e na primeira safra o biofertilizante na concentração de 40% não diferiu do tratamento químico padrão. Todas as concentrações de biofertilizante diferiram da testemunha em relação ao controle da doença. Com relação ao peso de frutos, o tratamento químico padrão foi superior aos demais tratamentos. Por outro lado, na safra 2004/2005 nenhum tratamento diferiu estatisticamente da testemunha quanto à severidade da doença.